



DOI: <https://doi.org/10.20396/conex.v22i00.8671813>

Artigo Original

Prática esportiva e desempenho acadêmico no ensino médio do Instituto Federal de Mato Grosso

Sports practice and academic performance in high school of the Federal Institute of Mato Grosso

Práctica deportiva y rendimiento académico en la escuela secundaria del Instituto Federal de Mato Grosso

Fernanda Gabriella Pedroso Marques¹ 

Christianne de Faria Coelho-Ravagnani² 

Juliano Oliveira Pizarro³ 

Adriano Percival Calderaro Calvo⁴ 

Fabricao Cesar de Paula Ravagnani⁵ 

RESUMO

Objetivos: A presente pesquisa teve o objetivo de verificar se a participação esportiva nos jogos do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) interfere no desempenho acadêmico de estudantes do ensino médio. **Metodologia:** Os estudantes do estudo foram divididos em dois grupos, conforme a participação nos JIFMT. A amostra foi composta por 74 estudantes não participantes (16,80 ± 1,22 anos de idade) e 74 estudantes participantes (17,10 ± 1,25 anos de idade), de ambos os sexos, dos Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso (JIFMT). A coleta de dados ocorreu no ano de 2018 em dois momentos distintos: durante os JIFMT para os estudantes participantes; após o período dos JIFMT via *online* para os estudantes não participantes dos JIFMT. Ambos os grupos responderam a um questionário sociodemográfico, e o desempenho acadêmico foi obtido a partir do histórico acadêmico disponibilizado pela própria instituição. Nosso estudo tem caráter descritivo e transversal. Foram utilizadas as análises estatísticas, seguidas de análises inferenciais não paramétricas e teste de comparação. **Resultados e discussão:** o grupo de participantes dos JIFMT apresentou desempenho acadêmico similar ao grupo dos não participantes no conceito acadêmico. Logo, não houve prejuízo nem melhora. Os participantes da competição (54,1%) consideram-se fisicamente mais ativos do que os não participantes (25,7%), além

¹ Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Educação Física, Cuiabá-MT, Brasil.

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil.

³ Instituto Federal do Piauí, Campus São João, São João do Piauí-PI, Brasil.

⁴ Universidade da Força Aérea, Programa de Pós Graduação em Desempenho Humano Operacional, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, Brasil.

Correspondência:

Fernanda Gabriella Pedroso Marques. Universidade Federal de Mato Grosso, R. Quarenta e Nove, 2367, Boa Esperança, Cuiabá - MT, CEP 78060-900. Email: fgpmarques@hotmail.com



de ter mais engajamento/pretenção em praticar atividade física. **Conclusões:** a participação nos jogos não afetou o desempenho acadêmico de estudantes, conseqüentemente, os JIFMT não impediram que os estudantes alcançassem um similar desempenho acadêmico ao grupo de não participantes.

Palavras-chave: Desempenho acadêmico. Ensino médio. Esportes.

ABSTRACT

Objective: The present research aimed to verify if the sports participation in the games of the Federal Institute of Mato Grosso (IFMT) interferes in the academic performance of high school students. **Methodology:** The study students were divided into two groups according to their participation in the JIFMT. The sample consisted of 74 non-participating students (16.80 ± 1.22 years old) and 74 participating students (17.10 ± 1.25 years old) in the Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso (JIFMT) from both the sexes. Data collection took place in 2018 at two different times: during the JIFMT for the participating students; after the JIFMT period via online for non-participating. Both groups answered a sociodemographic questionnaire and academic performance was obtained from the academic record provided by the institution itself. Our study is descriptive and cross-sectional. Statistical analyzes were used, followed by non-parametric inferential analyzes and comparison test. **Results and discussion:** The group of JIFMT participants showed similar academic performance to non-participants in the academic concept, so there was no loss or improvement. Participants in the competition (54.1%) consider themselves to be more physically active than non-participants (25.7%), in addition to having more engagement/preentiousness in practicing physical activity. **Conclusions:** Participation in the games did not affect the academic performance of students, consequently, the JIFMT did not prevent students from achieving a similar academic performance to the group of non-participants.

Keywords: Academic performance. Education, Secondary. Sports.

RESUMEN

Objetivos: La presente investigación tuvo como objetivo verificar si la participación deportiva en los juegos del Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) interfiere en el rendimiento académico de los estudiantes de escuela secundaria. **Metodología:** Los estudiantes del estudio fueron divididos en dos grupos según su participación en el JIFMT. La muestra estuvo compuesta por 74 alumnos no participantes ($16,80 \pm 1,22$ años) y 74 alumnos participantes ($17,10 \pm 1,25$ años) en los Juegos del Instituto Federal de Mato Grosso (JIFMT) de ambos sexos. La recolección de datos se llevó a cabo en 2018 en dos momentos diferentes: durante el JIFMT para los estudiantes participantes; después del período JIFMT a través de Internet para estudiantes no participante del JIFMT. Ambos grupos respondieron un cuestionario sociodemográfico y el rendimiento académico se obtuvo del expediente académico proporcionado por la propia institución. Nuestro estudio es descriptivo y transversal. Se utilizaron análisis estadísticos, seguidos de análisis inferenciales no paramétricos y test de comparación. **Resultados y discusión:** El grupo de participantes del JIFMT mostró un rendimiento académico similar a los no participantes en el concepto académico, por lo que no hubo pérdida ni mejora. Los participantes en la competición (54,1%) se consideran más activos físicamente que los no participantes (25,7%), además de tener más compromiso/pretenosidad en la práctica de actividad física. **Conclusiones:** La participación en los juegos no afectó el rendimiento académico de los estudiantes, en consecuencia, el JIFMT no impidió que los estudiantes alcanzaran un rendimiento académico similar al del grupo de no participantes.

Palabras-Clave: Rendimiento académico. Educación Secundaria. Deportes.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) é uma instituição pública de educação básica, profissional e superior, localizada na região Centro-Oeste do Brasil. O ensino médio é ofertado simultaneamente com um curso profissionalizante, e o ingresso se dá mediante um processo seletivo. A Instituição Federal possibilita a participação esportiva em competição por meio dos Jogos dos Institutos Federais (JIF), que são realizados em todo o país e são organizados em três fases: a primeira etapa é estadual e acontece na própria instituição, e os classificados vão para a etapa regional, e, por último, os campeões disputam a etapa nacional. A fase estadual é denominada Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso e ocorre anualmente. Em 2012, os Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso (JIFMT) tiveram a primeira edição do evento realizada na cidade de Cáceres, e o 5º JIFMT foi realizado em 2018.

A competição escolar seleciona os estudantes interessados e aptos, tendo um grupo participante dos jogos e outro grupo que não participa. Considerando as controvérsias na literatura sobre esse tema apresentadas a seguir, levantamos a hipótese de que os estudantes que participam dos jogos escolares apresentam melhor ou igual desempenho acadêmico comparados aos que não participam. Assim, o objetivo deste estudo foi verificar se a participação esportiva nos jogos do IFMT interfere no desempenho acadêmico de estudantes do ensino médio.

A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2010) aponta que a prática de atividade física (AF) proporciona benefícios que abrangem a saúde musculoesquelética, cardiovascular, consciência neuromuscular e manutenção do peso corporal estável. Também é sugerido, para além da parte física, a relação entre prática de AF, desempenho acadêmico e cognição na infância e na adolescência. Uma revisão sistemática de Esteban-Cornejo e colaboradores (2015) observou que há controvérsias nos 20 estudos analisados, mas sustenta a teoria de que a atividade física tem uma relação positiva com a cognição e o desempenho acadêmico. Na literatura, há estudos que sugerem uma relação positiva entre desempenho acadêmico e AF (Arday *et al.*, 2014; Donnelly *et al.*, 2016; Esteban-Cornejo *et al.*, 2015; Fox *et al.*, 2010; Lima *et al.*, 2019), e outros estudos que apontam ausência de relações significativas entre ambas (Daley; Ryan, 2000; Jaakkola *et al.*, 2015; Kalantari; Esmaeilzadeh 2016).

Dentre as possibilidades de AF, está o esporte, definido como uma prática formal e organizada, realizada, geralmente, com a presença de um treinador (Dyer *et al.*, 2017). A participação esportiva, provavelmente, é fundamental para os adolescentes serem fisicamente ativos (Fox *et al.*, 2010). Para além do aprimoramento físico, há melhora também nos aspectos sociais e psicológicos em crianças e adolescentes que participam de esportes (Eime *et al.*, 2013). A participação em esportes, na fase da infância e da adolescência, supostamente,

apresenta também o efeito em longo prazo, ou seja, possibilita que esses jovens apresentem uma maior aptidão física quando se tornarem adultos, promovendo redução de riscos para a saúde (Haynes *et al.*, 2021). Entretanto, ainda existem poucos estudos que verificam a relação entre o desempenho acadêmico e a participação esportiva (Burns *et al.*, 2020).

Apesar de os benefícios da AF para a saúde dos adolescentes serem amplamente conhecidos, no contexto da vida real, a prática de atividade física, incluindo a participação em competições esportivas, muitas vezes, é vista pelos pais como um desvio de energia, capaz de afetar a dedicação e a concentração nas atividades escolares (Yu *et al.*, 2006), interferindo, por exemplo, na meta de ingressar em uma universidade. Diante disso, nosso objetivo foi verificar se a participação esportiva nos jogos do IFMT interfere no desempenho acadêmico de estudantes do ensino médio.

MÉTODO

Esse estudo, de caráter descritivo e transversal, foi conduzido tendo como amostra estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). Os estudantes do estudo foram divididos em dois grupos, conforme a participação nos Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso (JIFMT). Essa competição, apesar de ter cunho pedagógico, possibilita ao estudante a classificação para participação em outras etapas (regional e nacional) e, nesse sentido, fomenta a prática esportiva no dia a dia do estudante, uma vez que estes se engajam em treinamentos, objetivando um melhor desempenho esportivo.

Adotaram-se os seguintes critérios de inclusão: (1) estar efetivamente matriculado no IFMT; (2) ter participado dos JIFMT 2018 (para os participantes) e não ter participado da competição (para os não participantes); (3) dispor do boletim anual completo do ano em questão. Para cada estudante participante, foi utilizado um controle não participante, com semelhança de idade e sexo. Dessa forma, a amostra final para as análises foi composta por 74 estudantes participantes dos JIFMT e 74 não participantes.

A concordância formal para a participação no estudo se deu por meio da obtenção da assinatura, do estudante e/ou de seu responsável (para aqueles com idade abaixo de 18 anos), no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Todos os procedimentos de intervenção foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso (processo nº: 75415417.6.0000.8124).

A Pró-Reitoria de Extensão do IFMT autorizou e colaborou com a realização desta pesquisa. A coleta de dados ocorreu no ano de 2018 em dois momentos distintos: durante os JIFMT para os estudantes participantes; após o período dos

JIFMT, via *online*, para os estudantes que não participaram dos jogos.

Os dados *in loco* foram coletados nos Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso, realizado na cidade de Primavera do Leste – MT no primeiro semestre de 2018. Foram disputadas 11 modalidades esportivas durante os JIFMT (atletismo, basquetebol, futebol, futsal, handebol, judô, natação, tênis de mesa, voleibol, vôlei de praia e xadrez). O questionário foi elaborado pelos próprios pesquisadores do estudo para coletar informações gerais sobre a amostra, incluindo informações pessoais, acadêmicas, esportivas e de atividade física.

O convite inicial para a participação dos estudantes na pesquisa foi feito aos professores de Educação Física durante o congresso técnico realizado um mês antes da competição. As delegações chegaram à véspera do início de suas competições para realizar o credenciamento de tais estudantes com a comissão local e participar da abertura oficial dos 5º JIFMT. No primeiro dia de competição, entregamos aos professores envelopes contendo os questionários para serem respondidos, além de canetas. Os envelopes foram previamente organizados e continham a quantidade necessária de questionários e canetas, de acordo com o número de estudantes participantes de cada modalidade. Foi solicitado aos professores que entregassem os questionários aos estudantes num ambiente calmo, e, em caso de dúvidas, respondessem de forma individual, para evitar atrapalhar os outros alunos que estivessem respondendo ao mesmo tempo. Entretanto, alguns professores não dispuseram de tempo necessário para a entrega dos questionários, por isso, fomos autorizados por eles a aplicar o questionário com os estudantes participantes reunidos no hotel. Durante o período destinado ao preenchimento dos questionários, a pesquisadora estabeleceu contato direto com os estudantes e professores para esclarecer eventuais dúvidas. Posteriormente, os instrumentos respondidos foram colocados no envelope e entregues à pesquisadora em uma data previamente combinada.

Os dados *online* foram obtidos por meio dos questionários enviados via *Google Forms* pela pesquisadora aos professores de Educação Física do IFMT, com cópias impressas do TCLE. Em data previamente agendada com os coordenadores de curso, para evitar comprometimentos pedagógicos aos estudantes do IFMT, os professores de Educação Física encaminharam seus estudantes ao laboratório de informática do respectivo *campus* ou solicitaram que, em sala de aula, acessassem o questionário pelo celular. Solicitou-se aos professores que explicassem os objetivos da pesquisa e o formato de coleta de dados pelo questionário de forma sucinta e clara.

A Instituição forneceu o histórico acadêmico, por meio das notas anuais dos estudantes nas disciplinas do núcleo comum do ensino médio, a saber: Artes, Educação Física, Língua Estrangeira, Português, Biologia, Física, Química, Filosofia, Geografia, História e Matemática. Para tanto, o coeficiente acadêmico foi determinado pela média anual dos estudantes no período letivo de 2018, ano

em que ocorreram os JIFMT.

As variáveis do estudo foram tabuladas e submetidas a análises estatísticas descritivas (frequência absoluta e relativa; média; desvio-padrão), seguidas de análises inferenciais não paramétricas após a aplicação do teste de normalidade Shapiro-Wilk. O teste U de Mann-Whitney foi usado para a comparação dos coeficientes acadêmicos dos participantes *versus* não participantes. Foi realizado teste Qui-quadrado Exato de Fischer para comparar o conceito acadêmico entre os participantes e não participantes nos JIFMT. O coeficiente acadêmico foi transformado em conceito acadêmico, sendo A = 9,0–10,0; B = 7,0–8,99; C = 5,0–6,99 e R = 0,0–4,99. Em todas as análises, adotou-se índice de significância de α igual a 95%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1, são apresentados os dados descritivos (frequência absoluta e relativa) das características dos estudantes em relação à participação nos JIFMT. A amostra foi composta por 74 estudantes não participantes ($16,80 \pm 1,22$ anos de idade) e 74 estudantes participantes dos JIFMT ($17,10 \pm 1,25$ anos de idade).

Tabela 1 – Características dos adolescentes conforme a participação nos JIFMT (valores absolutos e relativos)

	Não Participantes		Participantes	
	N	%	N	%
Sexo				
Feminino	47	63,5%	46	62,2%
Masculino	27	36,5 %	28	37,8%
Ano Letivo				
1	32	43,2%	14	18,9%
2	11	14,9%	20	27,0%
3	31	41,9%	32	43,2%
4	0	0,0%	8	10,8%
Eixo do curso técnico				
Recursos Naturais	8	10,8%	11	14,9%
Produção Alimentícia	9	12,2%	8	10,8%
Gestão e Negócios	12	16,2%	12	16,2%
Informação e Comunicação	10	13,5%	9	12,2%
Controle e Processos Industriais	7	9,5%	7	9,5%
Ambiente e Saúde	5	6,8%	4	5,4%
Produção Industrial	23	31,1%	23	31,1%

Observa-se, na tabela acima, que os dois grupos foram similares em relação ao sexo e ao eixo técnico concomitante ao ensino médio. Em ambos os grupos, aproximadamente 40% dos estudantes se encontravam no terceiro ano do ensino médio.

Tabela 2 – Comparação entre o coeficiente acadêmico dos estudantes em função da participação nos JIFMT(valor absoluto, média, índice de confiança e valor-p)

	Não Participantes			Participantes			p
	n	M	IC [95%]	N	M	IC [95%]	
Artes	54	8,44	[8,17 : 8,71]	45	8,60	[6,09 : 8,87]	0,48
Ed. Física	74	8,54	[8,33 : 8,75]	65	8,61	[8,42 : 8,80]	0,79
L. Estrangeira	73	7,88	[7,67 : 8,09]	57	7,66	[7,35 : 7,97]	0,27
Português	68	7,42	[7,18 : 7,66]	68	7,58	[7,33 : 7,83]	0,19
Biologia	67	7,29	[6,95 : 7,63]	61	7,21	[6,97 : 7,45]	0,34
Física	60	7,33	[7,06 : 7,60]	68	7,27	[6,96 : 7,58]	0,85
Química	65	6,84	[6,47 : 7,21]	58	7,03	[6,64 : 7,42]	0,27
Filosofia	68	7,76	[7,53 : 7,99]	61	7,80	[7,49 : 8,11]	0,64
Geografia	68	6,92	[6,59 : 7,25]	70	7,32	[7,09 : 7,55]	0,09
História	60	7,70	[7,36 : 8,04]	71	7,68	[7,39 : 7,97]	0,78
Matemática	61	6,81	[6,36 : 7,26]	65	7,32	[6,99 : 7,65]	0,10
Coeficiente Geral	74	7,55	[7,34 : 7,76]	74	7,71	[7,53 : 7,89]	0,25

A Tabela 2 apresenta os resultados da comparação do desempenho acadêmico dos estudantes, considerando a participação nos JIFMT. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos não participantes e participantes dos JIFMT para o coeficiente acadêmico geral, bem como para a maioria das disciplinas comuns do ensino médio. Corroborando os nossos achados, Fisher e colaboradores (1996) investigaram as associações entre esporte, atividade física e desempenho acadêmico em 838 adolescentes com a idade média de 16 anos de idade. Conforme obtido pelos autores, a prática esportiva não atrapalhou o desempenho acadêmico desses estudantes, mas também não melhorou.

Em contraponto, Burns e colaboradores (2020) averiguaram se os estudantes, na faixa etária de 12 a 18 anos, possuíam associações entre desempenho acadêmico e participação em equipes esportivas, além de outros comportamentos de estilo de vida saudável. Observou-se uma relação dose-dependente entre desempenho acadêmico e participação esportiva, ou seja, os estudantes que participaram de mais de uma equipe dispuseram de um melhor desempenho acadêmico do que aqueles que participam de apenas uma.

Resultados semelhantes aos nossos achados foram obtidos por Daley e Ryan (2000), os autores não encontraram correlações significativas entre o desempenho acadêmico e atividade física em estudantes com idades entre 13 e 16 anos. Uma possível explicação apresentada pelos pesquisadores para a

ausência de associação relaciona-se à pouca heterogeneidade dos estudantes, uma vez que a maioria apresentava notas acadêmicas altas, em razão de a escola adotar um sistema rigoroso de ingresso, selecionando primordialmente estudantes com maiores desempenhos acadêmicos.

Tabela 3 – Distribuição dos estudantes de acordo com o conceito acadêmico e a participação nos JIFMT (valores absolutos, relativos e índice de confiança)

Conceito	Não Participantes		Participantes		IC (95%)
	n	%	n	%	
A	2	2,7%	3	4,0%	[0,0 : 11,0]
B	55	74,3%	61	82,4%	[72,0 : 90,0]
C	16	21,6%	9	12,2%	[6,0 : 22,0]
R	1	1,4%	1	1,4%	[0,0 : 7,0]

Os dados expressos na Tabela 3 mostram que não foram encontradas diferenças significantes no conceito entre os grupos ($X^2(4)$: 2,47m; $p = 0,449$). Ambos os grupos se concentram no conceito B, categorizado pelos coeficientes acadêmicos 7,0 a 8,99. Pressupõe-se, assim, que esse seja um motivo para a ausência de diferenças no desempenho acadêmico entre os estudantes do presente estudo.

Corroborando os nossos achados, Kalantari e Esmailzadeh (2016) investigaram a associação entre desempenho acadêmico, atividade física, testes de aptidão física e muscular em uma amostra de 588 adolescentes dos 15 aos 17 anos de idade. O desempenho acadêmico foi obtido por meio das médias do semestre anterior, e a atividade física foi declarada via questionário. Não foi observada relação significativa entre desempenho acadêmico e prática de atividades físicas. Considerando que a maioria dos estudos acerca da relação entre atividade física e desempenho acadêmico tem caráter transversal (Esteban-Cornejo *et al.*, 2015), fica evidente a importância de mais estudos longitudinais para compreender melhor esta relação.

Em contraste aos nossos achados, há evidência do efeito positivo da prática esportiva no desempenho acadêmico (Chen *et al.*, 2021; Dyer *et al.*, 2017), com resultados que relacionam a melhora no desempenho vinculado à melhora cardiorrespiratória (Ishihara *et al.*, 2020) e dose-dependente (Burns *et al.*, 2020; Fox *et al.*, 2010). Ou seja: quanto mais esportes praticados, melhor o desempenho acadêmico. Ayan e colaboradores (2014), ao analisarem estudantes do ensino médio praticantes de natação, verificaram que realizar AF aumenta o metabolismo aeróbico e tem potencial para melhorar o desempenho acadêmico.

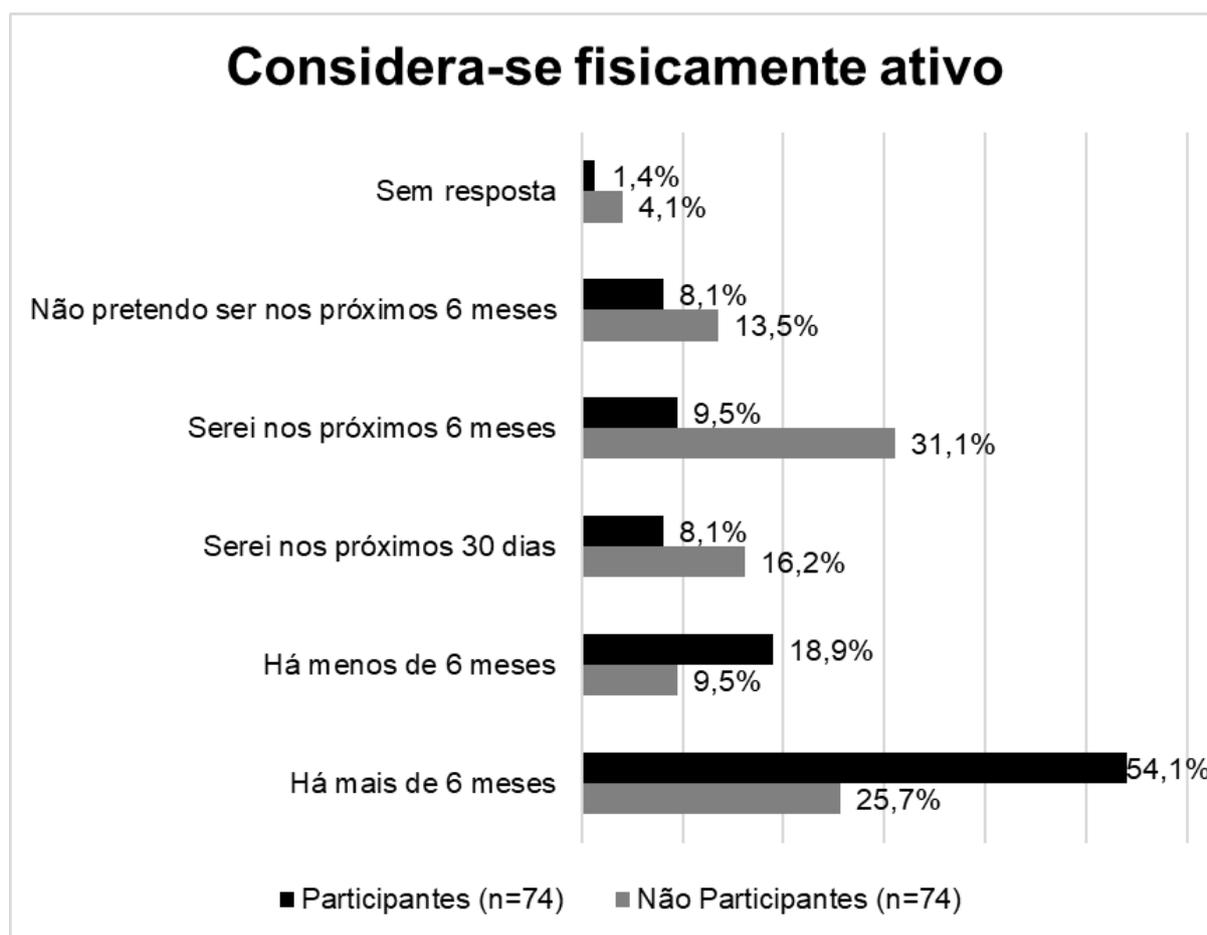


Figura 1 – Considerar-se fisicamente ativo em função da participação nos JIFMT.

Na Figura 1, observa-se que os estudantes participantes dos JIFMT se consideram mais ativos ou possuem interesse de se tornar em breve, evidenciando que os hábitos cotidianos mais favoráveis à manutenção da qualidade de vida estão associados aos estudantes que participaram dos JIFMT. Evidentemente, estudantes engajados na prática esportiva terão uma maior prática de atividade física. Malm e colaboradores (2019) ressaltam que há um efeito secundário de longo prazo para esse estilo de vida ativo na adolescência, um adulto mais ativo no futuro.

É importante oportunizar a prática esportiva na infância e adolescência, por meio de políticas voltadas ao esporte (Haynes *et al.*, 2021). A Organização Mundial de Saúde (OMS, 2018) destaca a importância de promover a participação em esportes e recreação ativa para expandir os níveis de atividade física. Assim, a realização dos JIFMT é particularmente importante, pois indica que o perfil comportamental dos estudantes que participam assume similar desempenho acadêmico e menos fatores de risco à saúde, em comparação aos estudantes que não participam. Do conhecimento dos autores, esta é a primeira pesquisa sobre os JIF e desempenho acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisou-se um paralelo entre a prática esportiva e o desempenho acadêmico do estudante, uma temática de suma importância para estudos educacionais e de atividade física e saúde. Em nosso estudo, tanto os estudantes participantes quanto os não participantes dos JIFMT estavam predominantemente agrupados no conceito acadêmico B, que inclui notas de 7,0 a 8,99. A participação nos JIFMT não melhorou nem piorou o desempenho acadêmico dos estudantes participantes. Portanto, a participação nos jogos do Instituto não impediu que obtivessem bom desempenho acadêmico.

Os estudantes participantes dos JIFMT apresentaram um estilo de vida mais ativo ou com maior pretensão de ser, hábitos cotidianos mais favoráveis à manutenção da qualidade de vida. Segundo a OMS (2018), a escola é um elemento fundamental para criar uma sociedade mais ativa por meio de políticas baseadas na oferta de educação física e um ambiente propício para estilos de vida saudáveis. Portanto, possibilitar a participação esportiva através dos JIFMT é uma oportunidade para aumentar os níveis de atividade física dos estudantes da Instituição. Além disso, o abandono esportivo é negativamente associado ao desempenho acadêmico, pois prejudica o ganho de aptidão física, relacionada positivamente à melhora no desempenho acadêmico (Ishihara *et al.*, 2020).

Algumas limitações do estudo merecem destaque. Para tentar alcançar o maior número de estudantes dessa instituição, considerada descentralizada dentro de um estado de grande extensão territorial (Mato Grosso), adotou-se como estratégia o questionário *online*, que poderia ser respondido pelo computador ou celular. Porém, o alcance desta estratégia não se transformou em amostra vultosa neste estudo. Somando-se a isso, é preciso considerar que, em situações de competição, alguns estudantes participam de mais de uma modalidade, o que os torna inacessíveis logisticamente.

Por fim, orienta-se cautela na generalização dos resultados e discussões deste estudo para outros contextos, uma vez que a prática esportiva considerada nesse estudo teve relação direta com a participação nos JIFMT. Em suma, não houve melhora nem piora acerca da prática esportiva relacionada ao desempenho acadêmico. Dessa forma, nossos achados desmistificam a ideia popular de que o estudante engajado em práticas esportivas tem desempenho acadêmico inferior àqueles que não praticam.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Mato Grosso, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão, pela colaboração e disponibilidade em oportunizar o nosso contato com os/as professores/as e estudantes dessa Instituição de extrema

importância aos cidadãos mato-grossenses. Agradecemos à Pró-Reitoria de Ensino que nos cedeu o acesso aos desempenhos acadêmicos dos/das estudantes. Agradecemos aos responsáveis legais, professores e, principalmente, aos estudantes participantes do estudo, por se disponibilizarem em colaborar com a nossa investigação, viabilizando uma pesquisa que analisou a relação entre os JIFMT e o desempenho acadêmico.

NOTAS

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores não têm conflitos de interesse, incluindo interesses financeiros específicos e relacionamentos e afiliações relevantes ao tema ou materiais discutidos no manuscrito.

AUTORIA E COAUTORIA

Os autores declaram que participaram de forma significativa na construção e formação desde estudo, tendo, enquanto autor, responsabilidade pública pelo conteúdo deste, pois, contribuíram diretamente para o conteúdo intelectual deste trabalho e satisfazem as exigências de autoria.

Fernanda Gabriella Pedroso Marques - Concepção e desenvolvimento (desde a ideia para a investigação ou artigo, criou a hipótese); Desenho metodológico (planejamento dos métodos para gerar os resultados); Supervisão (responsável pela organização e execução do projeto e da escrita do manuscrito); Coleta e tratamento dos dados (responsável pelos experimentos, pacientes, organização dos dados); Análise / interpretação (responsável pela análise estatística, avaliação e apresentação dos resultados); Levantamento da literatura (participou da pesquisa bibliográfica e levantamento de artigos); Redação (responsável por escrever uma parte substantiva do manuscrito); Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

Christianne de Faria Coelho-Ravagnani - Concepção e desenvolvimento (desde a ideia para a investigação ou artigo, criou a hipótese); Desenho metodológico (planejamento dos métodos para gerar os resultados); Supervisão (responsável pela organização e execução do projeto e da escrita do manuscrito); Coleta e tratamento dos dados (responsável pelos experimentos, pacientes, organização dos dados); Análise / interpretação (responsável pela análise estatística, avaliação e apresentação dos resultados); Levantamento da literatura (participou da pesquisa bibliográfica e levantamento de artigos); Redação (responsável por escrever uma parte substantiva do manuscrito); Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

Juliano Oliveira Pizarro - Concepção e desenvolvimento (desde a ideia para a investigação ou artigo, criou a hipótese); Desenho metodológico (planejamento dos métodos para gerar os resultados); Supervisão (responsável pela organização e execução do projeto e da escrita do manuscrito); Coleta e tratamento dos dados (responsável pelos experimentos, pacientes, organização dos dados); Análise / interpretação (responsável pela

análise estatística, avaliação e apresentação dos resultados); Levantamento da literatura (participou da pesquisa bibliográfica e levantamento de artigos); Redação (responsável por escrever uma parte substantiva do manuscrito); Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

Adriano Percival Calderaro Calvo - Concepção e desenvolvimento (desde a ideia para a investigação ou artigo, criou a hipótese); Desenho metodológico (planejamento dos métodos para gerar os resultados); Supervisão (responsável pela organização e execução do projeto e da escrita do manuscrito); Coleta e tratamento dos dados (responsável pelos experimentos, pacientes, organização dos dados); Análise / interpretação (responsável pela análise estatística, avaliação e apresentação dos resultados); Levantamento da literatura (participou da pesquisa bibliográfica e levantamento de artigos); Redação (responsável por escrever uma parte substantiva do manuscrito); Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

Fabricio Cesar de Paula Ravagnani - Concepção e desenvolvimento (desde a ideia para a investigação ou artigo, criou a hipótese); Desenho metodológico (planejamento dos métodos para gerar os resultados); Supervisão (responsável pela organização e execução do projeto e da escrita do manuscrito); Coleta e tratamento dos dados (responsável pelos experimentos, pacientes, organização dos dados); Análise / interpretação (responsável pela análise estatística, avaliação e apresentação dos resultados); Levantamento da literatura (participou da pesquisa bibliográfica e levantamento de artigos); Redação (responsável por escrever uma parte substantiva do manuscrito); Revisão crítica (responsável pela revisão do conteúdo intelectual do manuscrito antes da apresentação final).

REFERÊNCIAS

ARDOY, Daniel; FERNÁNDEZ-RODRÍGUEZ, José Maria; JIMÉNEZ-PAVÓN, David; CASTILLO, Ruth; RUIZ, Jonatan; ORTEGA, Francisco. A Physical Education trial improves adolescents' cognitive performance and academic achievement: the EDUFIT study. *Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports*, v. 24, n. 1, p. e52–e61, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23826633/>. Acesso em: 25 nov. 2018.

AYAN, Carlos; CARRAL, José Cancela; MONTERO, Carlos. Academic performance of young competitive swimmers is associated with physical activity intensity and its predominant metabolic pathway: a pilot study. *Journal of Physical Activity and Health*, v. 11, n. 7, p. 1415–1419, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24366841/>. Acesso em: 19 jul. 2019.

BURNS, Ryan; BRUSSEAU, Timothy; PFLEDDERER, Christopher; FU, Yu. Sports participation correlates with academic achievement: results from a large adolescent sample within the 2017 U.S. National Youth Risk Behavior Survey. *Perceptual and Motor Skills*, v. 127, n. 2, p. 448–467. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31937186/>. Acesso em: 21 mar. 2020.

CHEN, Sitong; LI, Xiaoyun; YAN, Jin; REN, Zhanbing. To Be a Sportsman? Sport Participation Is Associated With Optimal Academic Achievement in a Nationally Representative Sample of High School Students. *Frontiers in Public Health*, 2021. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/public-health/articles/10.3389/fpubh.2021.730497/full>. Acesso em: 29 jul 2022.

DALEY, Amanda; RYAN, Jason. Academic Performance and Participation in Physical

Activity by Secondary School Adolescents. *Perceptual and Motor Skills*, v. 91, n. 2, p. 531–534, 2000. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11065314/>. Acesso em: 10 jun. 2019.

DONNELLY, Joseph; HILLMAN, Charles; CASTELLU, Darla; ETNIER, Jennifer; LEE, Sarah; TOMPOROWSKY, Phillip; LAMBOURNE, Kate; SZABO-REED, Amanda. Physical Activity, Fitness, Cognitive Function, and Academic Achievement in Children. *Medicine & Science in Sports & Exercise*, v. 48, n. 6, p. 1197–1222, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27182986/>. Acesso em: 26 nov. 2018.

DYER, Angela; KRISTJANSSON, Alfgeir; MANN, Michael; SMITH, Megan; ALLEGRANTE, John. Sport Participation and Academic Achievement: A Longitudinal Study. *American Journal of Health Behavior*, v. 41, n. 2, p. 179–185, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28452695/>. Acesso em: 21 mar. 2020.

EIME, Rochelle; YOUNG, Janet; HARVEY, Jack; CHARITY, Melanie; PAYNE, Warren. A systematic review of the psychological and social benefits of participation in sport for children and adolescents: informing development of a conceptual model of health through sport. *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*, v. 10, n. 1, p. 98, 2013. Disponível em: <https://ijbnpa.biomedcentral.com/articles/10.1186/1479-5868-10-98>. Acesso em: 25 jul. 2019.

ESTEBAN-CORNEJO, Irene; TEJERO-GONZALEZ, Carlos Ma; SALLIS, James; VEIGA, Oscar. Physical activity and cognition in adolescents: A systematic review. *Journal of Science and Medicine in Sport*, v. 18, n. 5, p. 534–539, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25108657/>. Acesso em: 21 jul. 2019.

FISHER, Martin; JUSZCZAK, Linda; FRIEDMAN, Stanford. Sports participation in an urban high school: Academic and psychologic correlates. *Journal of Adolescent Health*, v. 18, n. 5, p. 329–334, 1996. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9156545/>. Acesso em: 01 out. 2022.

FOX, Claudia; BARR-ANDERSON, Daheia; NEUMARK-SZTAINER, Dianne; WALL, Melanie. Physical Activity and Sports Team Participation: Associations With Academic Outcomes in Middle School and High School Students. *Journal of School Health*, v. 80, n. 1, p. 31–37, 2010. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20051088/>. Acesso em: 17 jul. 2019.

HAYNES, Andrew; MCVEIGH, Joanne; HISSSEN, Sarah; HOWIE, Erin; EASTWOOD, Peter; STRAKER, Leon; MORI, Trevor; BEILIN, Lawrence; AINSLIE, Philip; GREEN, Daniel. Participation in sport in childhood and adolescence: Implications for adult fitness. *Journal of Science and Medicine in Sport*, v. 24, n. 9, p. 908–912, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34059468/>. Acesso em: 29 jul. 2022.

ISHIHARA, Toru; NAKAJIMA, Toshihiro; YAMATSU, Koji; OKITA, Koichi; SAGAWA, Masato; MORITA, Noriteru. Relationship of participation in specific sports to academic performance in adolescents: A 2-year longitudinal study. *Scandinavian Journal of Medicine and Science in Sports*, v. 30, n. 8, p. 1471–1482, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32350922/>. Acesso em: 01 ago. 2022.

JAAKKOLA, Timo; HILLMAN, Charles; KALAJA, Sami; LIUKKONEN, Jarmo. The associations among fundamental movement skills, self-reported physical activity and academic performance during junior high school in Finland. *Journal of Sports Sciences*, v. 33, n. 16, p. 1719–1729, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25649279/>. Acesso em: 17 jul. 2019.

KALANTARI, Hassan-Ali; ESMAEILZADEH, Samad. Association between academic achievement and physical status including physical activity, aerobic and muscular fitness tests in adolescent boys. *Environmental Health and Preventive Medicine*, v. 21, n. 1, p. 27–33, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26494146/>. Acesso em: 19 nov. 2018.

LIMA, Rodrigo Antunes; PFEIFFER, Karin; MØLLER, Niels Christian; ANDERSEN, Lars Bo; BUGGE, Anna. Physical Activity and Sedentary Time Are Positively Associated With Academic Performance: A 3-Year Longitudinal Study. *Journal of Physical Activity and Health*, v. 16, n. 3, p. 177–183, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30696322/>. Acesso em: 24 abr. 2019.

MALM, Cristo; JAKOBSSON, Jakobsson; ISAKSSON, Andreas. Physical Activity and Sports—Real Health Benefits: A Review with Insight into the Public Health of Sweden. *Sports*, v. 7, n. 5, p. 1-28. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31126126/>. Acesso em: 21 mar. 2021.

OMS. *Global status report on noncommunicable diseases*. World Health Organization, p. 176, 2010. Disponível em: <https://www3.paho.org/hq/dmdocuments/2012/WHO-Global-Status-Report-NCDs-2010-Eng.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2019.

OMS. Plano De Ação Global Para a Atividade Física 2018-2030: Mais pessoas ativas para um mundo mais saudável. *World Health Organization*, 2018. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/4-6-2018-oms-lanca-plano-acao-global-sobre-atividade-fisica-para-reduzir-comportamento>. Acesso em: 20 mar. 2020.

YU, Clare; Escarlata, Chan; Cheng, Frankie Wai Tsoi; Sung, Rita Yn Tz. Are physical activity and academic performance compatible? Academic achievement, conduct, physical activity and self-esteem of Hong Kong Chinese primary school children. *Educational Studies*, v. 32, n. 4, p. 331–341, 2006. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ753441>. Acesso em: 19 jul. 2019.

Recebido em: 23 dez. 2022
Aprovado em: 20 jun. 2024

Artigo submetido ao sistema de similaridade Turnitin®.

A revista **Conexões** utiliza a [Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/), preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.

A Revista Conexões é integrante do Portal de Periódicos Eletrônicos da Unicamp e associado/membro das seguintes instituições:

